



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Curso de Formação de Educadores Ambientais: formando aliados em prol da preservação ambiental

Tais de Amorim Martinelli¹ (taismartinelli29@gmail.com), Isabella Perri Brito² (iperribrito@gmail.com), Natália Beatriz dos Santos Oliveira² (nataliabsoliveira@gmail.com), Roberto Wagner Lourenço³ (robertow@sorocaba.unesp.br).

¹Graduanda em Engenharia Ambiental na UNESP Sorocaba, bolsista BAAE II.

²Graduanda em Engenharia Ambiental na UNESP Sorocaba.

³Professor Adjunto no curso de Engenharia Ambiental da UNESP Sorocaba.

Eixo 1: "Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Política e Economia".

Resumo

Para se atingir os objetivos da Educação Ambiental, é de grande importância capacitar indivíduos para difundir o conhecimento. O presente trabalho apresenta a experiência adquirida na aplicação do Curso de Formação de Educadores Ambientais, oferecido pela Rede de Educação Ambiental UNESP Sorocaba (REAUso). Realizado de forma presencial com carga horária de 30 horas, o Curso abordou aspectos de sensibilização, cooperativismo, trocas de experiências, mobilização e apresentação de projeto. Verificou-se que os conhecimentos transmitidos no Curso permitiram o aperfeiçoamento da concepção de meio ambiente dos participantes. Foi perceptível maior maturidade da turma ao lidar com o tema após o Curso quanto ao repertório de vocábulos empregados para definir Educação Ambiental, além de que quase 28% acreditavam serem capazes de aplicar os conhecimentos adquiridos. A apresentação dos projetos demonstrou bom entendimento dos conteúdos, mas ainda melhores resultados podem ser alcançados.

Palavras Chave: Educação Ambiental, capacitação.

Introdução

Diante do padrão desenvolvimentista de acumulação e concentração de capital, tornou-se necessário criar instrumentos de conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da busca pelo equilíbrio entre o homem e o meio ambiente. Neste contexto, a educação ambiental torna-se fundamental no desenvolvimento de reflexões das questões atuais e de um

Abstract:

In order to achieve the goals of environmental education, is of great importance to train people to spread knowledge. This paper shows the experience acquired in applying a course of formation of environmental educators, offered by REAUso. Conducted in person with 30 hours, the course addressed issues of sensitization, cooperativism, experiences exchanges, mobilization and project presentation. It was seen that the knowledge passed in the course allowed the improvement of environmental conception of the participants. It was also noticed more maturity of the group to deal with the issue, after the course, in relation to words used to define environmental education and almost 28% believed they were able to apply the knowledge acquired. The presentation of the projects showed good knowledge of the issues of the course but much better results can be achieved.

Keywords: Environmental education, capacity.

conhecimento integrado, capaz de despertar no indivíduo a consciência sobre suas ações no meio em que está inserido (MEDEIROS; RIBEIRO; FERREIRA, 20--).

A educação ambiental é uma ferramenta de transformação social definida por Dias (2004 apud MEDEIROS; RIBEIRO; FERREIRA, 20--) como "Processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem novos conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAME DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

que os tornam aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuro.". Assim, um dos instrumentos mais importantes para se atingir os objetivos da educação ambiental é a capacitação de indivíduos revelando-lhes seu potencial de protagonizar ações de transformação social.

O Curso de Formação de Educadores Ambientais, uma iniciativa da Rede de Educação Ambiental UNESP Sorocaba, foi idealizado para fornecer ferramentas de aprendizado, buscando formar Educadores Ambientais. Atualmente em sua sétima edição, o Curso foi estruturado por multiplicadores organizados em forma de Rede, e aborda diferentes aspectos de forma a ampliar e transferir conhecimento sobre a temática Educação Ambiental.

Objetivos

O curso foi desenvolvido com o objetivo de trazer tecnologias de ensino voltadas para a formação de Educadores Ambientais capazes de difundir o conhecimento adquirido sobre a temática da Educação Ambiental através da sensibilização de novos agentes sociais que atuem como multiplicadores, tornando-se um processo contínuo.

Materiais e Métodos

A metodologia de aplicação do curso foi fundamentada e idealizada por agentes integrantes da Rede de Educação Ambiental UNESP Sorocaba, caracterizada de maneira crítica e participativa para facilitar a assimilação do conteúdo proposto e a integração entre todos os participantes envolvidos. O curso foi realizado de maneira presencial com carga horária de 30 horas, distribuídas em um total de 10 encontros.

O processo de inscrição contou com a disponibilidade de 20 vagas e foram utilizados meios de divulgação virtuais e presenciais para alcançar o público interno e externo à Universidade. Para auxiliar no aprendizado do conteúdo teórico, os integrantes receberam material didático incluindo uma apostila e o material utilizado nas diversas palestras proferidas sobre temas pertinentes à formação dos Educadores Ambientais.

As atividades desenvolvidas durante a capacitação abordaram os aspectos de sensibilização, através de imagens e vídeos seguidos por um debate; cooperativismo, por meio de atividades lúdicas cooperativas apresentadas de forma teórica e

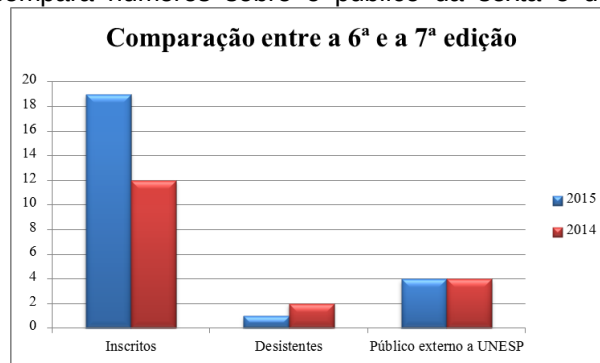
prática, com quebra-gelos e jogos conceituais que proporcionam grande interação entre os participantes; trocas de experiências, apresentadas na forma de relatos entre os integrantes da UNESP e das diferentes instituições; e uma visita técnica monitorada ao Parque Natural Municipal Corredores de Biodiversidade, abordando conhecimentos teóricos, o programa de Educação Ambiental desenvolvido pelo Parque e atividade prática na trilha.

A proposta metodológica também contou com aspectos avaliativos, incluindo: atividade diagnóstica, aplicada no início e final do curso, propondo aos participantes para que desenhassem e escrevessem sobre a sua concepção referente ao Meio Ambiente e à Educação Ambiental; elaboração de projetos, com ensinamentos específicos para a formulação da estrutura programática, orientação referente às diversas formas de captação de recursos e distribuição de um case com um tema base para direcionar o desenvolvimento dos projetos. Os participantes concluíram o curso com a apresentação de seus projetos a uma banca examinadora.

Ao final foi aplicado um questionário resposta para uma avaliação do curso sobre o ponto de vista dos participantes a fim de aperfeiçoar a metodologia aplicada.

Resultados e Discussão

A REAUSo, através do Curso de Formação de Educadores Ambientais realizado entre abril e maio de 2015, capacitou sua sétima turma de educadores ambientais. Quando comparada a edições anteriores, observa-se razoável aumento na quantidade de inscritos. A Figura 1, a seguir, compara números sobre o público da sexta e da



sétima edição:

Ao comparar as palavras utilizadas pelos participantes no início e no final do curso, vê-se que o repertório de vocábulos empregados para definir educação ambiental aumentou, o que pode ser um indicativo de melhoria no conhecimento do assunto. Foi perceptível, ainda, maior maturidade da turma ao lidar com o tema após o curso, visto que inicialmente as respostas, apesar de não estarem incorretas, denotavam certa superficialidade ou confusão com outros conceitos.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



Outro instrumento aplicado para avaliar a qualidade do curso foi a avaliação de reação. Através dela, percebeu-se que apesar de todo o grupo ter assinado que recomendaria o curso a amigos, quase 28% acreditam parcialmente serem capazes de aplicar os conhecimentos adquiridos. A partir dos comentários feitos nas avaliações, pode-se associar esse fato ao projeto final proposto, pois os grupos sentiram falta de aplicar de fato suas ideias e colocar em prática, efetivamente, os conhecimentos adquiridos.

A apresentação dos projetos no último dia demonstrou bom entendimento do conteúdo por parte dos alunos. Todavia, melhores resultados poderão ser alcançados com uma reestruturação da aula de projetos e da proposta (case) em si, tornando-a mais clara e prática, conforme sugeriram alguns.

Ainda a fim de verificar se o curso atendeu às expectativas do grupo, analisou-se a assiduidade da turma ao longo das aulas. A figura 5 mostra o número de presenças em cada dia de curso.

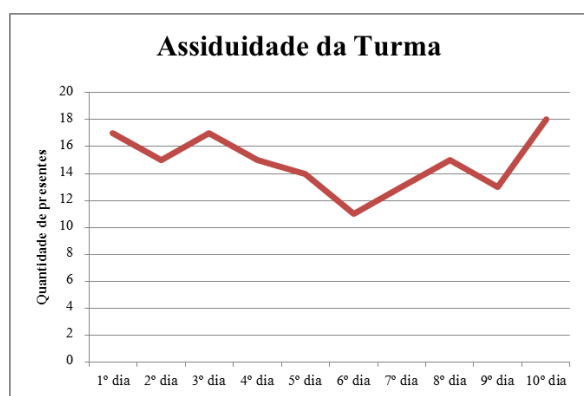


Figura 5. Assiduidade da turma

Observando o gráfico da figura 5, vê-se uma tendência de queda na assiduidade ao longo do curso, principalmente entre o quarto e o sexto dia. Segundo alguns participantes, parte do curso coincidiu com o período de provas na universidade,

comprometendo a presença nas aulas nesse período.

Conclusões

Desta maneira foi possível concluir que esta ação, relacionada à formação de agentes multiplicadores do conhecimento, depende da constante avaliação, renovação e aperfeiçoamento de seu conteúdo. Assim, a avaliação resposta torna-se um meio positivo e eficiente para atrair melhorias à proposta metodológica do curso, sendo a realização dos projetos criados pelos participantes, uma das questões mais sugeridas. A divulgação direcionada, focada nos grupos de interesse, foi produtiva visto que a adesão do público alvo foi superior a edições passadas. Dentre as atividades propostas, percebeu-se grande envolvimento e interesse em experiências em campo, proporcionadas pela visita. Verificou-se também que a criação de um grupo nas redes sociais permitiu maior interação e troca de informações entre os envolvidos. De acordo com os resultados da atividade diagnóstica, conclui-se que a assimilação do conteúdo foi positiva. Além disso, observa-se que o curso apresenta alto potencial para a difusão de conhecimentos voltados à temática da Educação Ambiental, sobretudo quando envolve a comunidade externa à Universidade, que é um dos principais pilares das atividades de extensão, permitindo trocas de experiências e ampliação do conhecimento.

Agradecimentos

Agradecemos à PROEX pelo auxílio financeiro concedido e também à Seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - STAEPE do Campus Sorocaba por todo o suporte técnico e material durante o curso.

MEDEIROS, M.C.S. RIBEIRO, M.C.M. FERREIRA, C.M.A. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas**. Disponível em: <http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=%20revista_artigos_leitura&artigo_id=10267&revista_caderno=5>. Acesso em: 11.08.2015.